

102 HEPATITE B CRÓNICA EM PORTUGAL: CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DE UMA COORTE DE 493 DOENTES

Maia L. , Ribeiro A., Ferreira J.M., Moreira T., Pedroto I.

Introdução: A hepatite B crónica tem uma evolução variável consoante as características populacionais e virológicas. O conhecimento destas características deverá melhorar a eficácia de seguimento e tratamento dos vários grupos de doentes. **Objectivo:** Caracterizar a população de doentes seguidos em consulta externa de um hospital português por hepatite crónica B e a sua evolução temporal. **Métodos:** Coorte retrospectiva de doentes com consulta entre 2011 e 2014 por hepatite B crónica num hospital central (5245 pessoas-ano). Foram estudadas as características demográficas e virológicas e sua relação com os principais outcomes. **Resultados:** 493 doentes, 59,4% homens, 6,1% imigrantes com idade média na última consulta de 49 anos, seguidos por uma média de 10,6 anos (0,5-31,5 anos). Genótipo testado em 247 doentes (A 29,2%, B 0,4%, C 1,2%, D 59,5%, E 4,1%, F 5,7%). Na apresentação 14,8% eram AgHBe+, tendo 53% feito seroconversão HBe (4%/ano). Doentes AgHBe+ tinham carga viral (CV) à apresentação significativamente mais elevada. Biopsados 88 doentes: METAVIR F0-F1 60,2%, F2-4 39,8%. 137 doentes encontram-se sob tratamento, dos quais 90 com tenofovir e 38 com entecavir; 82% têm CV <20UI/ml e 0.7% >20.000UI/mL. Co-infecção VHC e VHD de 4,5 e 1,4%, respectivamente. São portadores inactivos 42%. Cirrose em 39 doentes (7,2/1000 pessoas-ano) e hepatocarcinoma (CHC) em 8 (1,5/1000 pessoas-ano). Mortalidade global 2,6/1000 pessoas-ano e atribuível 0,9/1000 pessoas-ano. Seroconversão HBs em 3,3/1000 pessoas-ano. Incidência de CHC em não-cirróticos de 0,4/1000 pessoas-ano e em cirróticos 15,5/1000 pessoas-ano. Preditores independentes de mortalidade global: idade, cirrose, CHC e ALT inicial. A CV inicial >2.000UI/mL não foi preditor independente de mortalidade. Preditores independentes de cirrose: ALT, co-infecção VHD e idade. **Conclusões:** As características demográficas deste coorte estão de acordo com as reportadas na literatura. Os doentes com níveis superiores de ALT na apresentação podem beneficiar de um seguimento mais apertado e intervenção terapêutica precoce.

Serviço de Gastreenterologia, Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto Instituto de Ciência Biomédicas Abel Salazar, Porto